◄ Filipenses 1:10 ►

Que você possa aprovar coisas excelentes; para que você seja sincero e sem ofensa até o dia de Cristo.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(10) para **que sejais sinceros e sem ofensa.** - Este São Paulo considera como resultado de um julgamento ponderado e discriminatório. A palavra "sincero" (usada apenas aqui e em 2 Pedro 1: 3), e o substantivo correspondente, "sinceridade" (1 Coríntios 5: 8 ; 2 Coríntios 1:12 ; 2 Coríntios 2:17

), embora exista alguma incerteza quanto à sua derivação, indubitavelmente significa pureza testada e encontrada clara de todas as misturas de base. A palavra "sem ofensa" é usada em Atos 24:16 ("consciência sem ofensa") para aquilo que é livre de tropeçar no erro; e em 1 Coríntios 10:32 ("sem ofender") pelo que ninguém tropeçará. O último sentido (quase equivalente ao "irreprovável" de Colossenses 1:22) se adapta melhor a essa passagem. Pois "sincero" descreve o aspecto positivo da pureza; "Sem

ofensas”, o aspecto mais negativo, no qual se constata que não apresenta desculpa para detectar falhas ou escândalos. É, portanto, a "sinceridade", não da inocência inconsciente, mas da pureza bem experimentada e ponderada, prova mesmo contra suspeitas, que São Paulo descreve como o fruto perfeito do amor "transbordando em conhecimento".

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 8-11 Não devemos ter pena e amar aquelas almas a quem

Cristo ama e tem pena? Aqueles que abundam em qualquer graça precisam abundar mais. Tente coisas que diferem; para que possamos aprovar as coisas que são excelentes. As verdades e leis de Cristo são excelentes; e eles se recomendam como tal a qualquer mente atenta. Sinceridade é aquela em que devemos ter nossa conversa no mundo, e é a glória de todas as nossas graças. Os cristãos não devem se ofender e devem ter muito cuidado para não ofender a Deus ou aos irmãos. As coisas que mais honram a Deus nos beneficiarão mais. Não

deixemos em dúvida se algum fruto bom é encontrado em nós ou não. Uma pequena quantidade de amor, conhecimento e fecundidade cristã não deve satisfazer ninguém.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Para que você aprove as coisas - Margem: "Ou tente." A palavra usada aqui denota o tipo de tentativa à qual os metais são expostos para testar sua natureza; e o sentido aqui é que o apóstolo desejou que tentassem as coisas que eram

de valor real, para discernir o que era verdadeiro e genuíno.

Isso é excelente - Margem: ou "diferem". A margem aqui expressa mais corretamente o sentido da palavra grega. A idéia é que ele desejasse que eles fossem capazes de distinguir entre coisas que diferiam umas das outras; ter uma compreensão inteligente do que era certo e errado - do que era bom e do mal. Ele não os queria amar e aprovar todas as coisas indiscriminadamente. Eles devem ser estimados de acordo com seu valor real. É notável aqui o quão ansioso o apóstolo

estava não apenas por serem cristãos, mas por serem cristãos inteligentes e entenderem o verdadeiro valor e valor dos objetos.

Para que sejamos sinceros - Veja as notas em Efésios 6:24 . A palavra usada aqui - εἰλικρινής eilikrinēs - não ocorre em nenhum outro lugar do Novo Testamento, exceto em 2 Pedro 3: 1 , onde é traduzida como "pura". O substantivo εἰλικρίνεια eilikrineia, no entanto, ocorre em 1 Coríntios 5: 8 ; 2 Coríntios 1:12 ; 2 Coríntios 2:17 ; em todos os

lugares em que é traduzida como "sinceridade". A palavra significa apropriadamente "aquilo que é julgado ao sol" εἴλῃ κρίνω heilē krinō; e então "aquilo que é claro e manifesto". É sobre o qual não há nuvens; o que não é duvidoso e sombrio; que é puro e brilhante. A palavra "sincero" significa literalmente sem cera (sine cera); isto é, mel puro e transparente. Aplicado ao caráter cristão, significa aquilo que não é enganoso, ambíguo, hipócrita; aquilo que não é misturado com erro, mundanismo e pecado; aquilo que não procede de motivos egoístas e interessados, e onde

egoístas e interessados, e onde não há nada disfarçado. Não há apelação mais desejável que possa ser dada a um homem do que dizer que ele é sincero - um amigo sincero, benfeitor, cristão; e não há nada mais amável no caráter de um cristão do que sinceridade. Isso implica:

(1) que ele é verdadeiramente convertido - que ele não assumiu o cristianismo como uma máscara;

(2) que seus motivos são desinteressados e puros;

(3) que sua conduta é livre de dupla negociação, truque e

dupla negociação, truque e astúcia;

(4) que suas palavras expressam os sentimentos reais de seu coração;

(5) que ele é fiel à sua palavra e fiel às suas promessas; e,

(6) que ele é sempre o que professa ser. Um cristão sincero suportaria ter a luz sempre sobre ele; ter as emoções do seu coração vistas; ser escaneado em todos os lugares e em todos os momentos, por pessoas, por anjos e por Deus.

E sem ofensa - Inofensivo para

os outros. Não prejudicá-los em propriedades, sentimentos ou reputação. Esta é uma virtude negativa e é frequentemente desprezada pelo mundo. Mas há muito a dizer de um homem que ele não fere ninguém; que nem por exemplo, nem opiniões, nem conversa, ele os desvie; que ele nunca faz injustiça aos motivos deles, e nunca impede a influência deles; que ele nunca fere seus sentimentos, ou dá oportunidade para pensamentos duros; e que ele viva para que todos possam ver que a vida dele é irrepreensível.

Até o dia de Cristo - Veja as anotações em Filipenses 1: 6 .

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

10. Literalmente, "Com vista a provar (e assim aprovar e abraçar) as coisas que se destacam" (Romanos 2:18); não apenas coisas ruins, mas as melhores entre as boas; as coisas de excelência mais avançada. Pergunte sobre as coisas, não apenas: não há mal, mas há algum bem e qual é o melhor?

sincero - de uma raiz grega

sincero - de uma raiz grega. Examinado à luz do sol e encontrado puro.

sem ofensa - não tropeçando; administrar a raça cristã sem cair em nenhum obstáculo, isto é, tentação, no seu caminho.

até - antes, "até", "contra"; para que, quando chegar o dia de Cristo, sejais puros e sem ofensa.

Comentários de Matthew Poole

isto é, para os fins, ele se une, a saber, para **que você aprove as coisas excelentes**; que, devido

às devidas custas das circunstâncias em um julgamento criterioso, ao discernir corretamente as diferenças de coisas que não são óbvias a todos os olhos, de modo a escolher e aprovar aquelas que realmente devem ser preferidas, sendo as melhores, **Romanos 2:18 1 Tessalonicenses 5:21** além de todas as coisas desejáveis, **Efésios 3:19** , como sendo mais aceitáveis a Deus, **Romanos 12:2** .

Para que sejais sinceros; e fique de pé, **Provérbios 11:20** . É toda palavra enfática no original

toda palavra enfática no original aqui, sendo emprestada de coisas que são tentadas ao serem mantidas sob os raios do sol para ver que falhas ou defeitos existem neles, sem fraude ou com os que são esclarecidos pelo calor do sol; e observa aqui que Paulo gostaria que eles fossem incorruptíveis e imparciais no coração e na vida, na fé e nas maneiras; livre de corrupções predominantes, de *mentes puras,* 2 Pedro 3: 1 ; purgado do fermento antigo, **1 Coríntios 5: 6-8** ; não sofrendo o conhecimento de Cristo misturado com tradições e invenções humanas, mas

dotado de simplicidade evangélica à vista de Deus, **2 Coríntios 1:12 1 Timóteo 1: 5 5:22** .

E sem ofensa; não errar no escopo principal e no design do cristianismo, ou tropeçar, de forma ativa ou passiva a perturbar e ofender a si ou a outras pessoas no curso celestial, mas trabalhando com prudência, de modo a não dar apenas uma ocasião de escândalo ou laço para um ou outro, **Mateus 18: 7 Atos 24:16 1 Coríntios 10:32** ;
permanecendo irrepreensível para a vinda de Cristo, **1**

para a vinda de Cristo, 1 Tessalonicenses 5:23 .

Até o dia de Cristo: veja em Filipenses 1: 6 ; repetido aqui para envolvê-los em consideração séria daquele dia.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Para que você aprove coisas excelentes, ... Ou "experimente coisas que diferem". Existem algumas coisas que diferem uma da outra; como moralidade e graça, coisas terrenas e celestiais, coisas carnais e espirituais, temporais e eternas, lei e Evangelho, as doutrinas

dos homens e as doutrinas de Cristo; todos os que diferem tanto quanto joio e trigo, como ouro, prata, pedras preciosas e madeira, feno, palha. Estes devem ser experimentados e provados; eles não devem ser recebidos sem distinção, mas devem ser examinados, o que é certo e melhor para ser escolhido e preferido; e para tal provação e exame é necessário que um homem seja transformado, pela renovação de sua mente, para que ele tenha luz, conhecimento e experiência espirituais, exercite seus sentidos espirituais para

discernir a diferença das coisas, e também a orientação, direção e influência do Espírito de Deus: e esta provação deve ser feita, não de acordo com a razão carnal, e com o julgamento e as ordens; pois as coisas mais excelentes estão acima e fora de sua esfera, e, portanto, julgadas tolas e rejeitadas por ela; mas de acordo com a palavra de Deus, as Escrituras da verdade, à luz do Espírito divino, e com julgamento e sentido espirituais; quando algumas coisas serão achadas excelentes, como Cristo, e o conhecimento dele em sua pessoa, ofícios, graça, justiça, sangue, sacrifício e

justiça, sangue, sacrifício e satisfação, e as várias verdades do Evangelho relacionadas à paz, perdão, justificação, adoção, santificação e vida eterna; e das várias doutrinas do Evangelho, algumas aparecerão em sua natureza e serão mais excelentes que outras, mais grandiosas e sublimes; tais como a graça soberana e distintiva de Deus, a glória de Cristo e a salvação dos eleitos; alguns sendo leite para bebês, outros carne para homens fortes. E estes sendo provados e provados, primeiro pela palavra de Deus, e depois pela experiência dos santos,

devem ser aprovados acima de milhares de ouro e prata e estimados mais do que nosso alimento necessário; até o leite sincero da palavra, como é para bebês recém-nascidos, assim como a carne forte dela pelo adulto, e tudo para ser altamente valorizado e habitado e mantido firme,

Para que sejais sinceros; ou "puro", como a versão siríaca a processa; puro como o sol, discernido e julgado pela luz dele, como a palavra significa, que descobre movimentos, falhas e defeitos; na qual,

alguns pensam, é uma metáfora tirada da águia, que sustenta seus filhotes contra o sol, e que pode suportar a luz que ela retém como sua, mas que ela não pode rejeitar como uma ninhada espúria; ou de pessoas de negócios, que seguram os bens que estão comprando ao sol, para ver se conseguem observar alguma falha neles: então pode-se dizer que isso é sincero ou puro, puro de coração, vida e conversa, cujos princípios e práticas suportarão o teste da luz; são sinceros, como mel sem cera e farinha fina sem fermento, que não têm mistura de corrupção na

mistura de corrupção na doutrina, na vida ou nas maneiras; cuja graça é genuína e correta; cuja fé não é fingida; cujo amor a Deus e a Cristo e um ao outro é sem dissimulação; cuja esperança é viva, de natureza purificadora de alma e construída sobre um bom fundamento; e cujo arrependimento é acompanhado com efeitos genuínos e frutos adequados; cujos princípios não são misturados; que não corrompem ou adulteram a palavra de Deus, mas desejam e retêm o leite sincero dela, e mantêm o mistério da fé em

pura consciência; cuja adoração também é pura e espiritual, que adora a Deus em espírito e verdade, sob a influência e com a assistência do Espírito de Deus, e com todo o seu coração e espírito, e de acordo com a verdade do Evangelho; que mantêm as ordenanças como foram entregues, sem invenções, corrupções e misturas humanas; sinceros em seus corações, puros e sãos em seus corações, simples, sinceros e com um único olhar; escolha ser bom, em vez de parecer que é; cujos desejos depois de Deus, e coisas divinas, e cujas afeições

por eles, são verdadeiros e reais, e procedem do fundo de seus corações; e que conversam no mundo pela graça de Deus, em simplicidade e sinceridade piedosa; e assim o apóstolo deseja que esses santos sejam e acrescenta:

e sem ofensa até o dia de Cristo; a Deus, como considerado na justiça de Cristo, na qual eles estão perfeitamente sem ofensa, e sempre continuarão assim; ou em sua caminhada e conversa diante de Deus, na qual, embora possam ofender muitas coisas, ainda não sejam

culpados de nenhuma iniqüidade notória e muito menos de viver nela: e para si mesmos, para suas próprias consciências, exercendo um vazio de consciência ofensa a Deus e aos homens; agindo de acordo com a luz que receberam e com os princípios que adotaram e professaram; desejando ser impedido de todo mal, para que não os entristecesse e ferisse; e não fazer nada em coisas de natureza indiferente, com ofensa ou contra os ditames da consciência, e com a violação da mesma; e também a outros, a judeus ou gentios, ao mundo ou

judeus ou gentios, do mundo ou
à igreja de Deus, evitando tudo
o que é ofensivo para ambos;
não coisas boas, mas más, e
aquelas que são indiferentes;
que a paz possa ser preservada,
e seu próprio bem não possa
ser mencionado como mau;
para que os filhos de Deus não
sejam entristecidos,
cambaleados e tropeçados, nem
endurecidos os pecadores, nem
tenham ocasião de blasfemar. A
frase denota uma vida e uma
conversa inofensivas, e uma
continuação até o fim, até o dia
da morte ou da vinda de nosso
Senhor, que deve ser amado,
desejado, desejado e procurado,

e que sempre deve ser visto. Visão; e que se envolva em uma vida e conversa em devir, com sinceridade e sem ofensa, pois naquele dia todos os corações e ações serão expostos e abertos.

Geneva Study Bible

Para que aproveis coisas excelentes; para que sejais sinceros e sem ofensa até o dia de Cristo.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 1: 10-11 . **Εἰς τὸ δοκιμάζειν κ**

. τ . λ .] indica o *objetivo* do **περισσ . .ν ἐπιγν . κ . π . αἴσθ .**, e em **ἵνα ἦτε εἰλικρ . κ . τ . λ .** nós temos o *design final* . **δοκιμάζειν τὰ διαφέροντα** deve ser entendido, como em Romanos 2:18 : *para aprovar o que é* (moralmente) *excelente* . Assim, a Vulgata, Crisóstomo, Teodoro de Mopsuestia, Teofilato, Erasmus, Castalio, Grotius, Calovius, Estius, Bengel, Michaelis, Flatt, Rheinwald, Rilliet, Ewald e outros. Veja em **διαφέρειν** , *praestantiorem esse* (Dem. 1466. 22; Polib. Iii. 87. 1; Mateus 10:31), e **τὰ διαφέροντα** , *praestantiora* (Xen. *Hier* . I. 3; Dio

Cass. Xliv. 25), Sturz *Lex. Xen* . I. p. 711 f. Comp. **διαφερόντως** , *eximie* (Plat. *Prot* . p. 349 D, e freqüentemente). Para **δοκιμάζ** ., Comp. Romanos 14:22 , *et al* . Outros o entendem como *um teste de coisas moralmente diferentes* (Theodoret, Beza, Grotius, Wolf e outros; também Matthies, Hoelemann, van Hengel, de Wette, Corn. Müller, Wiesinger, Weiss, Huther). No ponto de uso, isso é igualmente correto; ver em **δοκιμάζ** ., em ambos os sentidos, 1 Tessalonicenses 2: 4 . Mas, em nossa opinião, o sentido que produz uma *definição do objetivo*

das palavras **περισσ . .ν ἐπιγν . κ . π . αἰσθ .**, bem como *o antecedente da* **εἰλικρίνεια** *que se segue* , parece mais consistente com o contexto. O *teste* do bem e do mal não é o objetivo, mas a expressão e a função dos **ἐπίγνωσις** e **αἴσθησις** . Observando o estágio da vida cristã que deve ser assumida em Filipenses 1: 5 ; Php 1: 7 (diferente em Romanos 12: 2), o primeiro, como objetivo, não vai longe o suficiente; e o **εἰλικρίνεια** é o resultado não desse teste, mas da *aprovação do bem* . A opinião de Hofmann é, portanto, inadequada, que

significa provar *aquilo que é de outra maneira;* caso contrário, a saber, aquele em que o amor do cristão é direcionado. Isso equivaleria apenas ao pensamento de testar o *que é indigno de ser amado* (= **τὰ ἕτερα**) - um pensamento bastante *incompatível* com o modo de expressão *télico* .

εἰλικρινεῖς], *puro, sincero* = **καθαρός** ; Plat. *Phil* . p. 52 D. Comp., Sobre seu uso *ético* , Plat. *Phaedr* . p. 66 A e Stallbaum *in loc* . 81 C; 2 Pedro 3: 1 ; 1 Coríntios 5: 8 ; 2 Coríntios 1:12 ; 2 Coríntios 2:17 ; Sab 7:25 , e Grimm *in loc* .

practicalπρόσκοποι] prova prática da **εἰλικρίνεια** em referência à relação sexual com outros (2 Coríntios 6: 3): *não ofender;* 1 Coríntios 10:32 ; Ignat. *Trall. interpol* . 7; Suicer, *Thes. sv* . Como Paulo decidiu usar essa palavra de maneira *ativa* em 1 Coríntios. *lc* . (comp. Ecclus. 35:21), esse significado também deve ser preferido aqui em relação ao *intransitivo* admissível em si, - vis. *não ofenda* (Atos 24:16 ; comp. João 11: 9), - em oposição a Ambrosiaster, Beza, Calvin, Hoelemann, Wette, Weiss, Huther, Hofmann e outros

outros.

εἰς ἡμέρ . Το .], **Ou** seja, *para* o dia de Cristo, quando você deve *aparecer* puro e irrepreensível diante do tribunal. Comp. Php 2:16 ; Efésios 4:30 ; Colossenses 1:22 ; 2 Pedro 2: 9 ; 2 Pedro 3: 7 ; 2 Timóteo 1:12 ; Juízes 1:24 f. Essas passagens mostram que a expressão não é equivalente ao **ἄχρις ἡμέρας Χ .** em Php 1: 6 (Lutero, Erasmus e outros), mas coloca o que é dito em relação à decisão, revelação e coisas do dia da Parousia, que, no entanto, aqui também são vistas como próximas.

Php 1:11 πεπλ καρπὸν δικ]

definição modal de **εἰλικριν . κ . ἀπρόσκ .**, e do lado *positivo* desses atributos, que são manifestados e testados nessa fecundidade - *ie* . nesta rica plenitude da virtude cristã em seus possuidores. **καρπὸς δικαιοσ** . é o fruto *que é o produto da justiça* , que procede de um estado moral justo. Comp. **καρπ . τοῦ πνεύματος** , Gálatas 5:22 ; **κ . τοῦ φωτός** , Efésios 5: 9 ; **κ . δικαιοσύνης** , Tiago 3:18 , Hebreus 12:11 , Romanos 6:21 f., Provérbios 11:30 . Em *nenhum* caso o genitivo com **καρπός** é o da

aposição (Hofmann). O **δικαιοσύνη** aqui significa, no entanto, não é *justitia fidei* (*justificatio*), como muitos, mesmo Rilliet e Hoelemann, o fariam, mas, em conformidade com Php 1:10 , uma condição *moral* justa, que é a *consequência* moral, porque o *expressão vital* necessária, da retidão da fé, na qual o homem agora se **encontra em** Romanos 7: 5 e seguintes ; comp. Romanos 6: 2 , Romanos 8: 2 ; Colossenses 1:10 . Devemos observar que a ênfase não é colocada em **δικαιοσύνης** , mas em **καρπόν** - que, portanto, obtém uma definição mais

obtém uma definição mais precisa posteriormente -, para que **δικαιοσύνης** não transmita nenhuma idéia nova, mas apenas represente a idéia, *já transmitida* em Php 1:10 , condição moral correta. Comp. em **δικαιοσύνη** , Efésios 5: 9 ; Romanos 6:13 ; Romanos 6:18 ; Romanos 6:20 ; Romanos 14:17 , *et al* .

Sobre o *acusativo do objeto remoto* , comp. Salmo 105: 40 ; Salmos 147: 14

Testamento Grego do Expositor

Php 1:10 . **δοκ** . **τὰ διαφ** . *Cf.*

Romanos 2:18 , **δοκιμάζεις τὰ διαφ** . Duas renderizações possíveis. (1) "Aprove coisas excelentes." (2) "Teste coisas que diferem", *isto é* , boas e ruins. Lft [4] opõe-se (2) ao argumento de que "não requer senso moral agudo para discriminar entre o bem e o mal". Mas não era exatamente essa a grande dificuldade para os cristãos pagãos? Teofilo. define **τὰ διαφ** . por **τί δεῖ πρᾶξαι καὶ τί δεῖ μὴ πρᾶξαι** . A idéia parece ser confirmada pelo seguinte **εἰλικρ** . e **ἀπρόσκ** . Portanto, somos obrigados a decidir por (2). "A escolha fundamental a que se

chega a crença deve ser reiterada continuamente, em uma aplicação justa, a um mundo de casos variados e às vezes desconcertantes" (Rainy, *Expos. Bib.* , P. 37). Existem exx. de **τὰ διαφ** . no cap. 3 *passim* . É claro que este **δοκιμάζειν** é possível pela orientação do Espírito que habita. Mostra-nos "o ponto mais alto que Paulo alcança no tratamento de questões morais" (Hitzm., *NT Theol.* , Ii., P. 149), que aponta como exemplos de seu delicado tato moral os preceitos dados em 1 Coríntios 8- 10, Romanos 14). - **εἰλικρ** . **κ** . **.πρόσκ** . Não há

garantia para aderir à derivação comum de εἰλικρ . de κρίνω composto por εἵλη ("calor do sol") e então = "testado pelo raio de sol" ou εἵλη (= ἴλη "tropas") e assim "separado em fileiras". A palavra é o equivalente. de Lat. *sincerus* , "puro", "sem mistura". Um termo favorito em Platão para intelecto puro e também para a alma purgada dos sentidos. *Cf. Phaedo* , 66 [5], 67 [6], 81 B. Naturalmente transferido para a esfera moral. TH Green (*Dois Sermões* , p. 41) descreve εἰλικρίνεια como "perfeita abertura para com Deus". .πρόσκ . então significará,

com toda probabilidade, "não ofender" os outros, o lado anverso de **εἰλικρ** . Esse sentido parece-nos provado por 1 Coríntios 10:32 com o contexto, que é simplesmente uma expansão do pensamento de Paulo aqui. *Cf.* também 1 João 2:10 .— **εἰς ἡμέραν Χρ** . **εἰς** tem o significado de "com vista a" e "até", que aqui se sombream. A concepção de **μμ** . **Χ** "Cresceu nas mãos de Paulo para todo um ano, durando da **παρουσία** aos **τέλος** " (Beysch., *NT Th.* , Ii., P. 273).

[4] Pé de luz.

[5] Codex Alexandrinus (sæc. V.).

[5] Codex Alexandrinus (sæc. V.), No Museu Britânico, publicado em fac-símile fotográfico por Sir EM Thompson (1879).

[6] Codex Alexandrinus (sæc. V.), No Museu Britânico, publicado em fac-símile fotográfico por Sir EM Thompson (1879).

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

10) *Isso*] Melhor, como melhor marcar uma sequência próxima na última cláusula, de **modo que** .

aprove] Melhor, no inglês moderno, **teste** . O "julgamento" espiritual deveria

julgamento espiritual deveria ser aplicado assim.

coisas que são excelentes] “as coisas, etc.” RV Uma tradução alternativa é **que você possa provar (testar) as coisas que diferem** ; então margem RV; “Para que você possa usar seu julgamento espiritual em separar a verdade da falsificação ou distorção.” As duas representações são praticamente iguais; pois a “aprovação da coisa excelente” seria o resultado imediato da “detecção de sua diferença”. No entanto, preferimos a margem RV; primeiro, como dar ao verbo

seu significado bastante mais natural e, depois, como mais congruente com o último pensamento anterior, o crescimento do "julgamento".

para que sejais] Está implícito que o processo de "discernimento" nunca seria meramente especulativo. Seria sempre levado a motivo e conduta.

sincero] A idéia da palavra grega é a de clareza, desprendimento de complicações. Uma derivação (preferida por Bp Lightfoot aqui) é militar; da *separação* ordenada das fileiras. Outra e mais

comum e a solar; desde a *detecção da poluição pela luz solar* , com o pensamento da clareza do que passou tão bem nesse teste. - A palavra “sincero” (de Lat. *sincerus*) tem uma possível conexão com “ *pecado* ”, e assim com o idéia de separação, desengajamento, retidão de propósito. Em latim, é o equivalente ao nosso " *não adulterado* ".

sem ofensa] Ou seja, "sem *pedra de tropeço* " (Lat., *offendiculum*). Nosso significado comum de "ofensa", com sua referência especial a queixas e piques, deve ser banido do pensamento

ao ler a Bíblia em inglês. Lá, essas palavras são sempre usadas para representar palavras originais referentes a obstáculos, tropeços e coisas do gênero. Assim, por exemplo, 2 Coríntios 6: 3 , “não *ofender* ” significa não apresentar nenhum obstáculo que perturbe o princípio ou a prática cristã de outras pessoas. - “ *Sem ofensa* ” aqui (uma palavra no grego) pode significar gramaticalmente: não *experimentando* tal obstáculo ”ou“ não *apresentando* nenhum ”. A palavra ocorre em outro lugar apenas Atos 24:16 ; 1 Coríntios 10:32 ; e a evidência

Coríntios 10:32 ; e a evidência dessas passagens é exatamente dividida. No geral, o contexto aqui decide a alternativa anterior. No momento, o apóstolo está mais preocupado com os motivos internos do que com o exemplo externo dos filipenses: ele ora para que a simplicidade (sinceridade) de suas relações espirituais com Deus possa ser tal que nunca "perturbe" o funcionamento interno da vontade e do propósito. —Tyndale and Cranmer render here, “that ye may be pure, and such as (should) hurt no man's conscience;” Geneva “that ye

conscience," Geneva, "that ye may be pure, and go forward without any let." So Beza's Latin version.

till the day of Christ] Lit. *unto* , &c.; "against, in view of, the great crisis of eternal award." Song of Solomon 2:16 , where see note. On the phrase " *the day* of Christ" see note on Php 1:6 , above.

Gnomen de Bengel

Php 1:10 . **Δοκιμάζειν**) *prove* and embrace, Romans 12:2 .— **τὰ διαφέροντα** , *the things that are excellent*) not merely good in preference to bad, but the best

among those that are good, of which none but those of more advanced attainments perceive the excellence. Truly we choose accurately in the case of things external, why not among things spiritual? Comparative theology is of great importance [*from which they are farthest distant, who cease not to inquire* (who are always asking), *how far they may extend their liberty without sin* .—V. g.]— **εἰλικρινεῖς** , *sincere*) According to *knowledge* .— **ἀπρόσκοποι** , *without offence*) According to *all sense or judgment* .

Comentários do púlpito

Verse 10. - That ye may approve things that are excellent . Love, issuing in spiritual discernment, would enable them to recognize, to test, to prove things that are excellent; so Bengel," Non modo prae malts bona, seal in bonds optima." This seems better than the alternative rendering, " **to** prove the things that differ" (comp. Romans 2:18). That ye may be sincere and without offense till the day of Christ . Αἰλικρινής according to the common derivation (from εἵλη , sunlight, and κρίνω), means "judged in the full light of the

sun," that is, pure, true, comp. John 2:21 , "He that doeth truth cometh to the light, that his deeds may be made manifest, that they are wrought in God." According to another possible derivation, the word would mean "unmixed," that is, genuine, sincere. "Without offense" may be taken actively or passively; without giving offense (causing stumbling) to others, or without stumbling themselves. Perhaps the latter sense is more suitable here. He prays that the Philippians may be true and pure inwardly, and blameless in their outward lives. "Till," rather, "against the day of

Christ." The preposition εἰς does not denote time only, as ἄχρις in Ver. 6; it implies preparation.

Estudos da Palavra de Vincent

Approve (δοκιμάζειν)

Sanction on test. See on 1 Peter 1:7 .

Things which are excellent (τὰ διαφέροντα)

Unnecessary difficulty has been made in the explanation of this phrase. Love displays itself in knowledge and discernment. In

proportion as it abounds it sharpens the moral perceptions for the discernment of what is best. The passage is on the line of 1 Corinthians 12:31 , "Covet earnestly the best gifts," and the "more excellent way" to attain these gifts is love (1 Corinthians 13:1-13). See on Romans 2:18 , where the same phrase occurs, but with a different meaning. Some explain things which are morally different.

Sincere (εἰλικρινεῖς)

See on pure, 2 Peter 3:1 .

Without offense (ἀπρόσκοποι)

See on Acts 24:16 . It may be explained, not stumbling, or not causing others to stumble, as 1 Corinthians 10:32 . Both senses may be included. If either is to be preferred it is the former, since the whole passage contemplates their inward state rather than their relations to men.

Till the day, etc. (εἰς)

Rev., unto. Better, against; with a view to.

Ligações

Filipenses 1:10 Interlinear